

# Cidades

**CORONAVÍRUS** Estimativa é de professores e especialistas considerando possível cumprimento de regras mais rígidas definidas pelo Estado

## Quatro mil vidas preservadas

CINTHYA LEITE

cinthyleite@casasaudavel.com.br

Com as novas medidas de quarentena rígida, anunciadas esta semana pelo governador Paulo Câmara, Pernambuco pode evitar 4.098 mortes por covid-19, com uma média de 93 óbitos a menos por dia, até 30 de junho. A previsão vem de uma nova análise de professores e especialistas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), da Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE), da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (Uncisal), da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) e do Instituto de Criminalística. O trabalho do grupo de pesquisa Métodos de Pesquisa em Ciência Política destaca que, na medida em que a restrição das atividades sociais for se tornando mais rigorosa, caem as projeções de vítimas fatais.

“Devido à curva de crescimento de casos e óbitos, associada ao colapso do sistema de saúde, a adoção de medidas restritivas se torna cada vez mais necessária”, diz o cientista político e estudante de medicina Lucas Silva, que integra o grupo de pesquisadores. O Estado totaliza 14.901 pessoas que já foram infectadas pelo novo coronavírus. Entre elas, 7.876 apresentaram um quadro grave da doença e outros 7.025 casos foram leves. Com essa expansão de adoecimento por covid-19, a taxa de ocupação das unidades de terapia intensiva (UTIs) chegou a 97% nos leitos da rede pública estadual dedicados a pacientes com suspeita e confirmação de covid-19.

Análises feitas em semanas anteriores pelo secretário Esta-

dual de Saúde, André Longo, já apontavam que o mês de maio seria de muita pressão na assistência hospitalar. “Apesar do grande esforço para aumentar a capacidade instalada de leitos, a fila de espera por uma vaga de UTI tem se mantido na casa dos 200 pacientes. O isolamento que praticamos até agora precisa ser ampliado para que possamos trazer a curva epidêmica a um nível de platô e, em seguida, a um decréscimo. Esses 15 dias poderão ser decisivos para interromper esse ciclo de crescimento da epidemia”, disse André Longo, em coletiva de imprensa online realizada ontem.

Para fazer estimativas com base nos comportamentos possíveis da população pernambucana nos próximos dias de quarentena rígida, o grupo de pesquisa Métodos de Pesquisa em Ciência Política desenvolveu três cenários hipotéticos. Foi previsto o número de vidas preservadas no Estado, de acordo com a intensidade de medidas restritivas de circulação de pessoas e veículos.

No cenário 1, com menor adesão ao isolamento social, que é uma situação similar ao que Pernambuco vive hoje, 1.466 mortes podem ser evitadas até 30 de junho. Na segunda possibilidade, com média adesão às restrições de convívio social, seriam preservadas 2.782 vidas até o fim do próximo mês. Já com a quarentena rígida plenamente instalada, o Estado pode totalizar menos 4.098 óbitos no mesmo período. “Se nos dedicarmos aos próximos dias, poderemos ter um ganho de tempo com a volta mais rápida às nossas atividades e a uma normalidade possível”, frisou André Longo.



À FRENTE Maioria dos infectados na rede estadual é auxiliar, atendente ou técnico de enfermagem

### Maiores infectados na Saúde

Levantamento divulgado ontem pela Secretaria de Saúde de Pernambuco (SES) revelou que, entre os 2.892 profissionais de saúde que tiveram diagnóstico de covid-19 confirmado no Estado, 2.153 são trabalhadores da rede estadual. Entre eles, 939 são auxiliares, atendentes ou técnicos de enfermagem e outros 258 são enfermeiros. Juntos, eles somam 55% do universo de profissionais de saúde já infectados pelo novo coronavírus em unidades vinculadas à SES.

Do total de infectados da rede estadual, 390 são médicos; 246 de áreas administrativas; 20 assistentes sociais; 35 gestores; 19 farmacêuticos; 45 fisioterapeutas e 9 nutricionistas, além dos 939 auxiliares, atendentes ou técnicos de enfermagem e 258 enfermeiros. Outros 192 profissionais de saúde são de categorias diversas, não detalhadas.

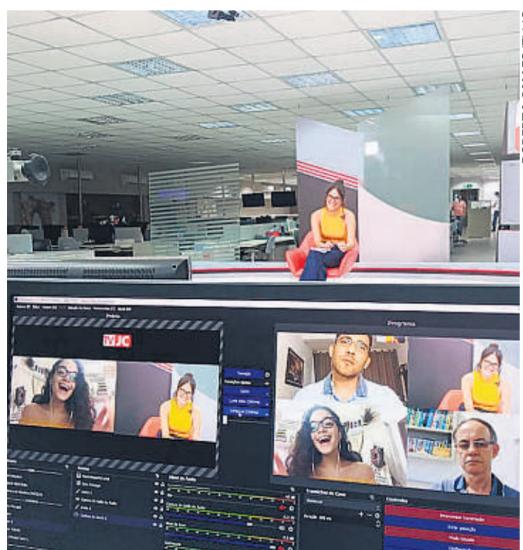
Além disso, a SES destacou que, entre os trabalhadores da rede estadual que adoeceram pelo novo coronavírus, 21 foram a óbito. Quatro eram auxiliares/técnicos de enfermagem, quatro enfermeiros, dois médicos, um fisioterapeuta, um cirurgião-dentista, um maqueiro, um condutor de ambulância e um técnico de laboratório. Para outros seis casos de morte, a secretaria não foi informada da categoria profissional.



“Esta luta (de manter o índice de isolamento social elevado) precisa ser de toda a sociedade. Se continuarmos com medidas restritivas moderadas, poderemos prolongar a quarentena para além do dia 31 de maio”, destaca André Longo



As previsões que fizemos servem como termômetro para os próximos dias. A quantidade de vidas que podemos salvar depende das ações de todos e do comportamento que a população adotará ao longo desta quarentena”, reforça Lucas Silva



PROVAS Quem perdeu pode assistir nas redes sociais do SJCC

LIVE NA TV JC

## Adiar ou não as provas do Enem

O Sistema Jornal do Commercio de Comunicação (SJCC) realizou live especial ontem à tarde para discutir a necessidade de adiar ou não o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2020 por conta da pandemia do novo coronavírus. O programa, transmitido ao vivo pelas redes sociais do SJCC, teve participação dos professores Fernando Beltrão e Antony Arthur, e da estudante do 3º ano do ensino médio Maria Clara Gois. O programa está disponível no youtube.com/tvjcp, no site da TV JC e no Facebook.

Todos os convidados defende-

ram o adiamento do exame. “Eu acho um absurdo o MEC manter o calendário. Porque o mundo todo parou”, disse Maria Clara. A estudante também comentou sobre professores e/ou alunos que perderam algum parente para a covid-19 ou que foram contaminados com a doença. “Como fica o psicológico dos alunos e professores? Pra mim, é incontestável que o Enem deve ser adiado.”

O professor Antony Arthur disse que a primeira coisa a ser levada em consideração é a condição do estudo e aprendizado dos estudantes. “Temos sempre que pensar nos alunos, princi-

palmente nos mais carentes. Para eles, o acesso à internet, ao computador é mais difícil. O docente disse que é preciso defender quem está na ponta. “Uns têm dificuldade técnica, outros de concentração. Todos os alunos encontram algum tipo de dificuldade.”

Para Fernando Beltrão, não há dúvidas de que o exame vai ser adiado. “Eu já vi vestibular ser adiado, mais de uma vez; seriado ser adiado, mais de uma vez. Eu já vi tanta coisa”, registrou. Fernandinho lembrou que estamos vivendo tempos difíceis. “Está muito ruim, mas isso

vai passar. Já passaram coisas assim, isso também vai passar E a gente vai sobreviver e melhor”, aposta.

Além da prova tradicional, marcada para os dias 1º e 8 de novembro, o Enem deste ano terá edição digital, que deve acontecer nos dias 22 e 29 de novembro. A inscrição para a tradicional vai até dia 22. A digital já terminou.

A live foi transmitida ao vivo através das páginas do Facebook do SJCC e canal do Youtube da TV JC. Até as 21h30 de ontem, o programa somava mais de 45 mil visualizações no Facebook e Youtube.



### CINDERELA AGORA ENTROU NO MUNDO DOS PODCASTS... OPRAÍ!

Você pode conferir o Cindycast, quinzenalmente, no site da Rádio Jornal ou nos principais aplicativos de podcasts quando e onde quiser.



# Cindycast



Disponível em: [www.radiojornal.com.br](http://www.radiojornal.com.br) | Apple podcasts | Spotify

Quer garantir boas risadas? Aproxime o celular do QR Code e divirta-se!



Rádio Jornal